MF

>1l8lGv-«N

A HISTÓRIA DA FRANÇA CONTADA PARA TODOS

PUBLICADA SOB A DIREÇÃO

de Fr. Funck=Brentano

A

REVOLUÇÃO

POR

PREFÁCIO

Publicar uma história da Revolução pode parecer, no ano da graça de 1911, a coisa mais pretensiosa que se pode conceber; não me iludo sobre isso.

Ainda assim, serei permitido dizer quais são as minhas pretensões.

Não se trata aqui de um manual escolar, nem estritamente falando de uma obra de erudição. De fato, não consigo aderir a nenhum programa escolar e, por outro lado, nunca pensei em mergulhar nesse oceano de arquivos do Estado cuja profundidade eu medi para obras de uma natureza completamente diferente e de um objeto mais restrito.

Nos últimos cinquenta anos, uma enorme quantidade de estudos e documentos foi publicada sobre a Revolução - acabei de ter essa experiência novamente.

Revistas e Sociedades foram formadas cujo único objetivo era este estudo especial; mas não há revista que não tenha dado uma grande contribuição. De volumosas obras a pequenas publicações, uma magnífica biblioteca "revolucionária" foi criada: histórias, biografias. Por outro lado, as monografias proliferaram, Jornais particulares, Cartas, Notas nas quais as testemunhas falaram, testemunhas de todas as classes e de todos os partidos, de embaixadores estrangeiros a Memórias.

PREFÁCIO

aos camponeses das modestas aldeias, e dos "proconsules"

terroristas aos "aristocratas" destinados à faca que

Pierre de Vaissière acaba de proferir. Grandes

publicações oficiais estão em andamento ou estão terminando,

PREFÁCIO

)ii

meus capítulos, e com toda a justiça, ele transfere para muitos

excelentes trabalhadores todo o mérito deste volume.

Já nos últimos vinte anos, temos nos esforçado

em fortes sínteses. Meu admirável e querido mestre Albert

IV

PREFÁCIO

A cidade ameaçada e observe simultaneamente o sitiante e

o sitiado. Sorel entendeu isso. Então ele alcançou uma

serena equidade.

Os limites deste volume eram demasiado estreitos para

que eu pudesse penetrar — exceto para a sua preparação —

nos detalhes das negociações e campanhas, nem mesmo

nas crises financeiras, econômicas e sociais. Era preciso apenas

não perdê-los de vista para que certos fatos da história política

V

PREFÁCIO

As consequências ainda me parecem muito sujeitas a debates;

há uma série de problemas que apenas os espíritos -

obviamente muito superiores ao meu - resolvem, em

um sentido ou outro, com palavras prontas e decisivas.

Errar é próprio do homem: todos os partidos, com-